

Guia prático para implantes de difícil remoção

Autores:

Ana Rosa Costa, Centro Hospitalar e Universitário de São João

Fátima Palma, Centro Hospitalar e Universitário Lisboa Central

Maria Amália Pacheco, Centro Hospitalar e Universitário do Algarve

Teresa Bombas, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Inserção e Remoção de Implante subcutâneo de etonogestrel 68mg

O Implante subcutâneo de etonogestrel 68mg é um contraceptivo hormonal de longa duração contendo progestativo (etonogestrel) que é inserido no braço não dominante na região subcutânea. Pode ser removido em qualquer altura, quando solicitado ou no final da sua duração. Após a remoção do implante, a inserção imediata de um outro implante irá resultar numa proteção contraceptiva contínua. Se a mulher não quiser continuar a usar o implante contraceptivo mas quiser continuar a estar protegida contra uma gravidez, deve ser recomendado outro método contraceptivo.

É fortemente recomendado que o implante subcutâneo de etonogestrel 68mg seja inserido e removido apenas por profissionais de saúde que tenham concluído o treino relativo à utilização do aplicador do implante bem como às técnicas de inserção e de remoção do mesmo. Se considera que a inserção ou remoção envolve dificuldade não tente efetuar o procedimento.

Caso não tenha formação e/ou experiência em inserção e remoção de implante subcutâneo de etonogestrel 68mg e tenha uma utente em que necessita de inserir ou remover um implante, deve referenciá-la para outro profissional de saúde que saiba inserir e remover implantes:

- **Na mesma unidade de saúde**
- **Contactar a Direção Clínica da Unidade Local de Saúde (ULS) a que pertence e solicitar encaminhamento para profissional de saúde com formação e experiência na colocação e remoção de implantes.**

Caso esteja interessado em fazer treino de inserção e remoção subcutâneo de etonogestrel 68mg deve contactar o Titular de AIM.

A base para o sucesso da utilização e subsequente remoção do implante subcutâneo de etonogestrel 68mg é uma inserção subcutânea correta e cuidadosa de acordo com as instruções. Se o implante não for inserido de acordo com as instruções e seguido do aconselhamento adequado poderá resultar numa gravidez não intencional.

Um implante inserido mais profundamente do que no tecido subcutâneo (inserção profunda) pode não ser palpável e a localização e/ou remoção podem ser difíceis.

O que é um Implante de Difícil Remoção?

Implante não palpável, palpável apenas numa das extremidades ou localizado numa zona atípica.

Utentes com implantes de difícil remoção devem ser referenciadas para o Serviço de Ginecologia do Hospital de Referência. Após triagem, a utente é encaminhada para a consulta de Planeamento Familiar do Hospital.

Implantes não palpáveis e inseridos profundamente só devem ser removidos por Profissionais de Saúde com experiência na remoção de implantes localizados profundamente. A cirurgia exploratória sem conhecimento da localização exata do implante é fortemente desaconselhada.

Localização e remoção de um implante não palpável

Ocasionalmente têm sido notificados casos de migração do implante; habitualmente esta ocorrência envolve uma pequena deslocação relativamente à posição inicial, mas poderá levar a que o implante não seja palpável na localização em que foi inserido.

Um implante que tenha sido inserido muito profundamente ou que tenha migrado pode não ser palpável e por isso, podem ser necessários procedimentos de imagiologia, como os descritos abaixo, para a localização.

Um implante não palpável deve ser sempre localizado antes de qualquer tentativa de remoção. Devido à natureza radiopaca do implante deverão ser utilizados métodos imagiológicos que permitam identificar e localizar o implante no braço em que foi inserido; radiografia bidimensional (1ª linha), ecografia das partes moles com transdutor linear de alta frequência (10MHz ou superior), tomografia computadorizada por radiografia (TC) ou ressonância magnética (RM).

Após localização do implante no braço, o implante deverá ser removido por um Profissional de Saúde experiente na remoção de implantes localizados profundamente e familiarizado com a anatomia do braço. Pode considerar-se a utilização de orientação por ecografia durante a remoção.

Se o implante não for detetado no braço após tentativas de localização exaustivas, considere aplicar as técnicas de imagiologia ao tórax uma vez que foram notificados casos extremamente raros de migração para a vasculatura pulmonar. Se o implante for localizado no tórax, poderão ser necessários procedimentos cirúrgicos ou endovasculares para a remoção; devem ser consultados Profissionais de Saúde familiarizados com a anatomia do tórax

Caso estes métodos de imagiologia falhem na localização do implante, a presença do implante poderá ser verificada através do doseamento do etonogestrel numa amostra de sangue. Contacte o Titular da Autorização de Introdução no Mercado para instruções adicionais.

Se o implante migrar dentro do braço, a remoção poderá exigir um procedimento cirúrgico menor com uma incisão maior ou um procedimento cirúrgico numa sala de operações. A remoção de implantes inseridos profundamente deve ser efetuada com precaução de forma a ajudar a prevenir a lesão de estruturas neurais e vasculares profundas do braço.

Condições Necessárias para Remoção de Implante de Difícil Remoção

A Unidade de Saúde deve ter um médico com experiência em remover implantes não palpáveis ou profundos.

Acesso a equipa multidisciplinar composta por ginecologista, radiologista, assim como especialista da área de cirurgia (ortopedia, cirurgia vascular, cirurgia cardiotorácica, dependendo dos casos), todos com experiência em remoção de implantes de difícil remoção.

Deverá existir um protocolo de remoção de implantes de difícil remoção.

Deverão ter acesso a ultrassonografia com sonda linear de alta resolução, para a localização do implante

Deverão ter Kits de Remoção compostos por:



Legenda: 1- solução desinfetante; 2- lidocaína com adrenalina; 3- seringa; 4 – agulha; 5- campo cirúrgico; 6 – penso cirúrgico; 7 - vicryl 3/0 ; 8 – compressas; 9- bisturi ; 10- 2 afastadores Senn-Muller ; 11- pinça mosquito reta ; 12- pinça mosquito curva; 13- pinça de Adson; 14- porta-agulhas; 15- tesoura de fios

Caso o Serviço de Ginecologia do Hospital de Referência não reúna as condições necessárias para remover um caso de implante de difícil remoção, deverá referenciar a utente para outro Hospital que reúna essas condições.